



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

RESÍDUOS URBANOS

RELATÓRIO

ILHA do PICO

2016

Horta, maio de 2017

FICHA TÉCNICA

Autoria:

Direção Regional do Ambiente

Direção de Serviços de Qualidade Ambiental | Divisão de Resíduos

Coordenação: Hernâni Jorge | Sónia Santos | Dália Leal

Equipa técnica: Luísa Lourenço | Rosalina Santos | Bela Dutra | Catarina Sousa

Contactos:

Endereço: Rua Cônsul Dabney – Colónia Alemã – Horta

Telefone: 292 207 300

Telecópia: 292 240 901

Correio eletrónico: info.srir@azores.gov.pt | resíduos.dra@azores.gov.pt

Mais informações sobre Resíduos em: <http://portaldosresiduos.azores.gov.pt>

Local e data de elaboração:

Horta, maio de 2017



1. ENQUADRAMENTO

O regime geral da prevenção e gestão de resíduos da Região Autónoma dos Açores (RAA) consta do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 19/2016/A, de 6 de outubro.

O Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR) é uma ferramenta estratégica para a gestão da informação no âmbito do planeamento, licenciamento, gestão, monitorização, regulação e fiscalização em matéria de resíduos, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/A, de 23 de agosto, e implementada em 2010, cujo atual regime consta dos artigos 160.º a 172.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro.

A plataforma informática do SRIR reúne toda a informação relativa à produção e gestão de resíduos na RAA, bem como das entidades que operam no setor, cabendo à autoridade ambiental, após o tratamento dos dados, disponibilizar para consulta do público os elementos de informação de interesse geral, nos termos do artigo 172.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro.

A informação referente à produção e gestão de resíduos urbanos (RU) é elaborada ao abrigo das alíneas e) a h) do n.º 2 e do n.º 4 do artigo 172.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, integrando um relatório de síntese, de âmbito regional, e relatórios individualizados por cada uma das ilhas.

Na elaboração do presente relatório foi considerada a definição de "Resíduo Urbano" constante da alínea cccc) do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, abrangendo os resíduos do capítulo 20, subcapítulo 15 01 da Lista Europeia de Resíduos (LER), declarados como entradas nas infraestruturas municipais de gestão de resíduos e nos sistemas e operadores de gestão de resíduos, bem como nas entidades gestoras.

A monitorização dos resultados obtidos para a meta para a reciclagem e valorização é definida através da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2016/A, de 29 de março, que aprova o Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA).



2. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

2.1 Produção de resíduos urbanos por código LER, na ilha do Pico

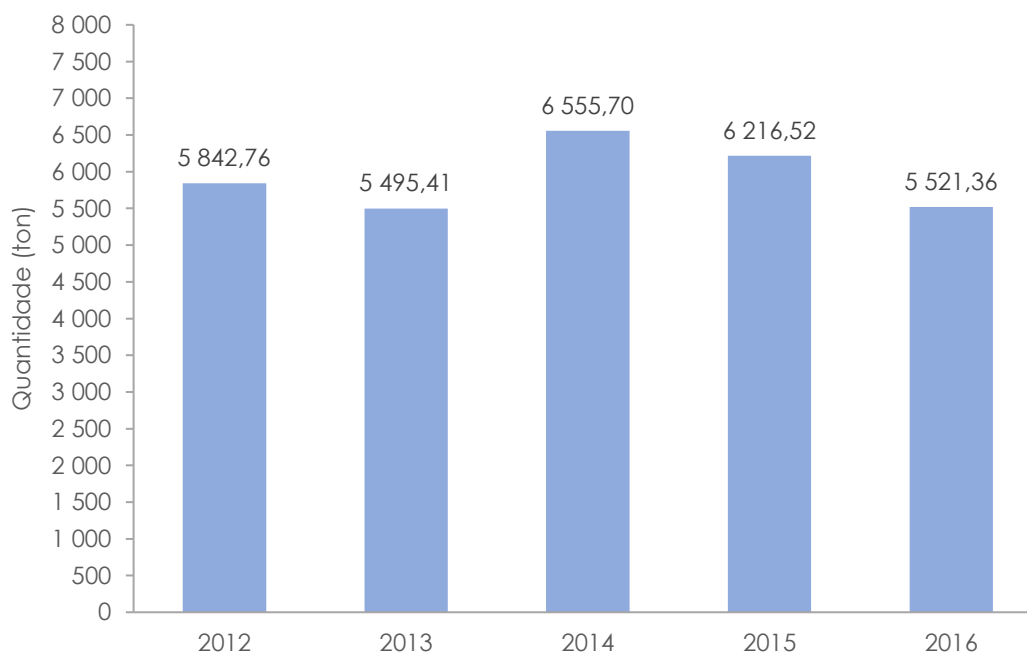
Tabela 1 - Produção de resíduos urbanos por código LER, na ilha do Pico

CÓDIGO LER	QTD. (TON)	CÓDIGO LER	QTD. (TON)
15 01 01	219,35	20 01 25	5,40
15 01 02	0,23	20 01 33*	0,32
15 01 03	18,77	20 01 35*	5,10
15 01 04	3,9	20 01 36	12,44
15 01 06	62,308	20 01 37*	38,87
15 01 07	139,63	20 01 38	6,23
15 01 10*	1,03	20 01 39	21,42
15 01 11*	0,03	20 01 40	132,54
20 01 01	7,844	20 02 01	15,81
20 01 02	0,769	20 03 01	4 742,38
20 01 08	0,58	20 03 07	10,76
20 01 11	66,3	20 03 99	4,40
20 01 21*	0,60	TOTAL	5 521,36
20 01 23*	4,35		

Fonte: SRIR (2016)

2.2 Evolução da produção de resíduos urbanos, na ilha do Pico

Gráfico 1 - Evolução da produção de resíduos urbanos na ilha do Pico

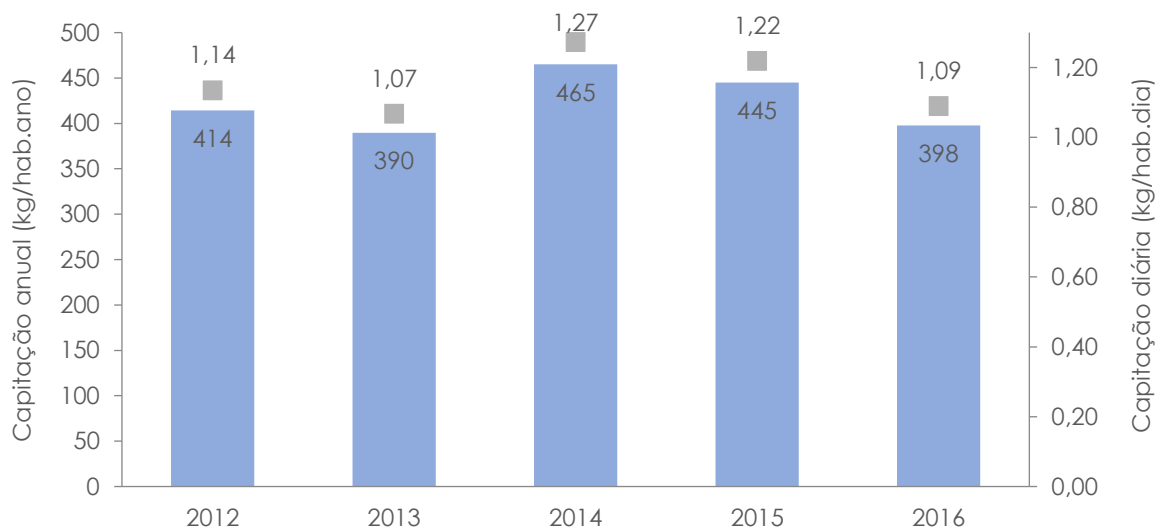


Fonte: SRIR (2012-2016)



2.3 Evolução da produção per capita de resíduos urbanos, na ilha do Pico

Gráfico 2 - Evolução da produção per capita de resíduos urbanos na ilha do Pico



Fonte: SRIR (2012-2016)

Tabela 2 - Evolução da população, na ilha do Pico

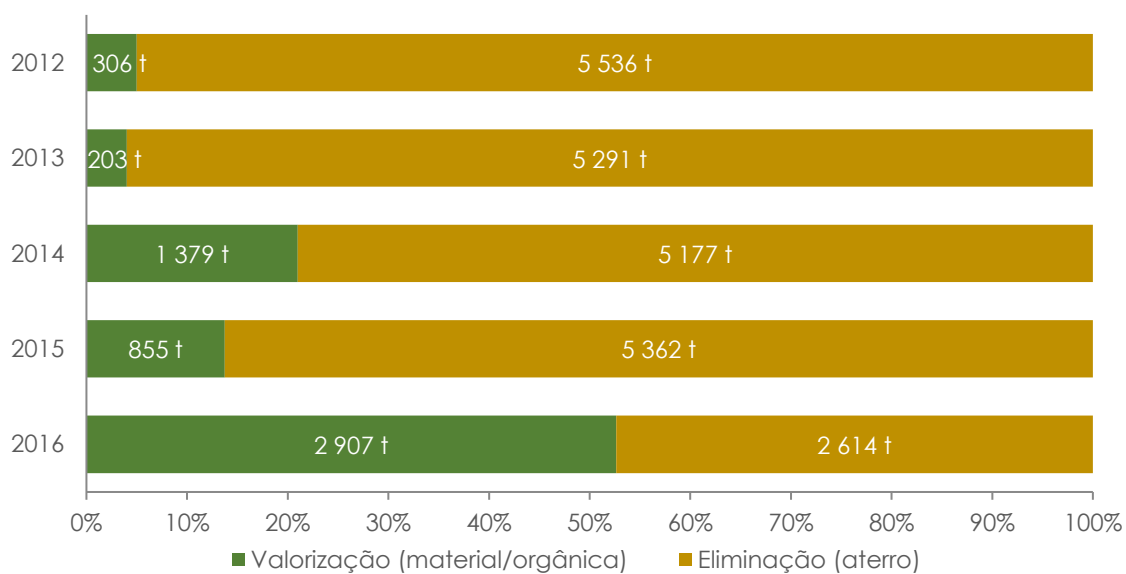
ANO	2012	2013	2014	2015	2016
N.º HABITANTES	14 103	14 101	14 101	13 970	13 883

Fonte: INE (dados a 31-12-2016)

3. OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

3.1 Tratamento de resíduos urbanos na ilha do Pico

Gráfico 3- Evolução do tratamento de resíduos urbanos na ilha do Pico



Fonte: SRIR (2012 -2016)

4. RECOLHA MUNICIPAL

4.1 Recolha do Município de São Roque do Pico

Tabela 3 - Recolha do Município de São Roque do Pico

RECOLHA DE RESÍDUOS	POPULAÇÃO ABRANGIDA	TIPO DE RECOLHA	N.º DE RECIPIENTES	OBSERVAÇÕES
INDIFERENCIADO	3 303	VIA PÚBLICA	329	CONTENTORES
SELETIVA (EMBALAGENS)		VIA PÚBLICA	53	ECOPONTOS
ÓLEOS ALIMENTARES USADOS		VIA PÚBLICA	5	ÓLEÕES
MONSTROS		PORTA-A-PORTA	-	COM SOLICITAÇÃO PRÉVIA
PILHAS E ACUMULADORES		VIA PÚBLICA	23	PILHÕES
BIO-RESÍDUOS	-	-	-	-

Fonte: SRIR (2016)

4.2 Recolha do Município da Madalena

Tabela 4 - Recolha do Município da Madalena

RECOLHA DE RESÍDUOS	POPULAÇÃO ABRANGIDA	TIPO DE RECOLHA	N.º DE RECIPIENTES	OBSERVAÇÕES
INDIFERENCIADO	5 958	VIA PÚBLICA	575	CONTENTORES
			3	CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
VIA PÚBLICA		233	ECOPONTOS	
VIA PÚBLICA		11	ÓLEÕES	
PORTA-A-PORTA		-	COM SOLICITAÇÃO PRÉVIA	
VIA PÚBLICA		1	PILHÕES	
BIO-RESÍDUOS	-	-	-	-

Fonte: SRIR (2016)

4.3 Recolha das Lajes do Pico

Tabela 5 - Recolha do Município das Lajes do Pico

RECOLHA DE RESÍDUOS	POPULAÇÃO ABRANGIDA	TIPO DE RECOLHA	N.º DE RECIPIENTES	OBSERVAÇÕES
INDIFERENCIADO	4 622	VIA PÚBLICA	100	CONTENTORES
		PORTA-A-PORTA	700	CONTENTORES
VIA PÚBLICA		180	ECOPONTOS	
VIA PÚBLICA		15	ÓLEÕES	
VIA PÚBLICA		-	DATAS PRÉ-DETERMINADAS	
VIA PÚBLICA		-	PILHÕES	
BIO-RESÍDUOS	-	-	-	-

Fonte: SRIR (2016)



5. POSICIONAMENTO FACE ÀS METAS

5.1 Resíduos urbanos reutilizados ou reciclados na ilha do Pico

Tabela 6 - Resíduos reutilizados ou reciclados na ilha do Pico (Decisão n.º 753/2011/EU)

Tipo de valorização	Quantidade (ton)		Δ face a 2015
	2015	2016	
Reciclagem (recolha seletiva)	298	741	+148,7%
Reciclagem (TMB e outros)	2	177	+8750%
Compostagem	-	1 465	-
Total de RU reutilizados ou reciclados	300	2 383	+694,3%

Fonte: SRIR (2015-2016)

5.2 Meta de preparação para reutilização e reciclagem na ilha do Pico

Para a aferição do cumprimento da referida meta, o PEPGRA adotou o “Método de cálculo 2”, previsto no anexo I da Decisão n.º 753/2011/UE, da Comissão, de 18 de novembro de 2011, e que consta da Figura 2.

$$\text{Taxa de reciclagem de resíduos domésticos e semelhantes, em \%} = \frac{\text{Qtd. reciclada de resíduos de papel, cartão, plástico, vidro, metal, madeira e RUB de resíduos domésticos ou resíduos semelhantes}}{\text{Qtd. total produzida de resíduos de papel, cartão, plástico, vidro, metal, madeira e RUB de resíduos domésticos ou resíduos semelhantes}} \quad (1)$$

(1) Considera as quantidades da recolha seletiva e da fração de recicláveis existente nos resíduos indiferenciados, com base na caracterização física média da recolha indiferenciada.

Tabela 7 - Taxa de reutilização e reciclagem na ilha do Pico (Decisão n.º 753/2011/EU)

META	Quantidade (ton)		Δ face a 2015
	2015	2016	
Produção total de RU na RAA	6 217	5 521	-11,2%
Total de RU reutilizáveis ou recicláveis	5 352	4 180	-21,9%
Total de RU reutilizados ou reciclados	300	2 383	+694,3%
Taxa de reutilização e reciclagem de RU	5,6%	57,0%	+915,8%

Fonte: SRIR (2015-2016)